


PROCESSO Nº
1058387,42

Fls. _____ Ass: _____



Centro de Turismo – Rancho Queimado

Instalações Elétricas, SPDA e Telecomunicações

Projeto Executivo – R2

Florianópolis, 19/06/2019



7 Orientações

As recomendações aqui apresentadas visam orientar a execução do Projeto Elétrico no sentido de estabelecer uma instalação funcional e segura. Não implicam, todavia, em qualquer responsabilidade dos projetistas com relação à qualidade da instalação executada por terceiros em discordância com as normas aplicáveis.

A execução das instalações deverá obedecer à melhor técnica, para que venha preencher satisfatoriamente as condições de utilização, eficiência e durabilidade, e só poderão ser feitas por profissionais devidamente habilitados, o que não eximirá a empreiteira da responsabilidade pelo perfeito funcionamento das mesmas. As instalações devem ser aceitas, quando entregues em perfeitas condições de funcionamento e ligadas à rede da concessionária.

As instalações somente poderão ser executadas com material examinado e aprovado pela fiscalização.

Antes da definição, toda tubulação será limpa, seca e desobstruída de qualquer corpo estranho, que possa prejudicar a passagem dos fios. Para isto, deverá se processar a passagem de bucha embebida em verniz isolante ou parafina.

Deve-se rejeitar os tubos, cuja curvatura tenha causado fendas ou redução de seção. A tubulação será instalada de modo a não formar cotovelos.

Para facilitar a enfição, os condutores deverão ser lubrificados com talco ou parafina, não permitido o emprego de outros lubrificantes. A enfição só poderá ser executada após o revestimento completo das paredes, tetos e pisos, quando serão retiradas as obstruções das tubulações.

Todas as emendas dos condutores serão feitas nas caixas, não sendo permitido, em nenhum caso, emendas dentro dos eletrodutos.

Sempre que solicitado pela fiscalização, deverá a empreiteira providenciar ensaios de resistência, isolamento e condutibilidade, assim como qualquer esclarecimento que forem necessários.

As tubulações em áreas externas deverão ter um caimento de 1% para as caixas de passagem. A fixação das tomadas, nas caixas estampadas, somente será feita por parafusos metálicos zincados. A fixação de espelhos somente será feita com parafusos de latão cromado, não sendo permitido o uso de parafusos plásticos.

Em hipótese alguma deve-se permitir emenda dos fios do ramal de entrada. E obedecer a existência de uma sobra de 2 (dois) metros a mais de fio na caixa de passagem subterrânea.

7.1 Inspeção Visual

Deverão ser verificados os seguintes itens:

- Se os componentes utilizados são todos normalizados (conforme especificado nas normas);
- Correta seleção e instalação dos componentes;
- Medidas de proteção contra efeito térmico, observar se não há problemas de perigo de incêndio para os materiais vizinhos;
- Condutores e dispositivos de proteção deverão ser observados sua seleção, seu estado de conservação e estado físico;
- Classificação das influências externas (grau de proteção);
- Acessibilidade dos dispositivos para manutenção e operação.


RESPONSÁVEL TÉCNICO: FELIPE ZACCHI GOMEZ – ENGENHEIRO CIVIL – CREA/SC 091911-9